

Do segredo para ser um diplomata perfeito

- 1) Para aprender a tomar vários lugares como um lar, você precisa aprender a tomar o lugar onde você necessariamente nasceu como um lar.
- 2) Quando você aprende a tomar o lugar em que nasceu como um lar, você aprende a lidar com os problemas e as dificuldades fundadas de se morar no lugar. Em meio às dificuldades, surgem as soluções. E nada substitui a ordem fundada nos sentidos, fundada na vivência.
- 3) Quando sua presença se distribui em vários locais, ocorre dentro de você uma constante comparação das várias experiências que você passou, por estar em vários locais diferentes. Para diferentes problemas, surgem diferentes soluções - e a sua experiência será o sistema perfeito onde todo o conhecimento disperso se integra.
- 4) Dentro de seu mundo interior ocorre constantes trocas autísticas. Para algo que acontece num lugar X, a solução está no lugar Y. Por isso, você integra os dois locais, de modo a resolver os problemas da vida. E ao integrar os lugares e o conhecimento disperso em diversas circunstâncias em você, você aprende a integrar as pessoas em torno de você, que aprendem a amar e a rejeitar as coisas tendo por fundamento Jesus Cristo. É nele que está a noção de se tomar o país como um lar, com base na pátria do céu.
- 5) Enfim, para ser um bom político, um diplomata perfeito, você precisa necessariamente tomar como um lar vários lugares, ao longo de uma vida. Deve estar presente nesses lugares de modo permanente, e não apenas de passagem.